



## EMERGÊNCIA CLIMÁTICA

Estados nordestinos recebem força-tarefa da Defesa Civil Nacional e técnicos do governo federal para agilizar liberação de recursos ao atendimento dos desalojados e à reconstrução das áreas atingidas pelas fortes chuvas

# Pernambuco e Paraíba em estado de emergência

S ubiu para seis o número de mortos em Pernambuco por causa das fortes chuvas que atingem o estado desde a semana passada. Ontem, o Corpo de Bombeiros Militar do estado informou ter encontrado o corpo de um homem de 34 anos, desaparecido desde a noite de sexta-feira. A vítima foi localizada no bairro Capibaribe, em São Lourenço da Mata, na Região Metropolitana do Recife. Mais cedo, a Defesa Civil do estado havia confirmado a quinta morte na capital, no bairro Dois Unidos.

O novo balanço das ocorrências aponta um total de 1.605 pessoas desabrigadas e 1.089 desalojadas em todo o estado. Os municípios mais afetados com as chuvas são Goiana (510 desabrigados e 994 desalojados), Recife (671 desabrigados), Olinda (170 desabrigados) e Jaboatão dos Guararapes (127 desabrigados).

Ontem, a governadora de Pernambuco, Raquel Lyra (PSD), decretou situação de emergência no estado. Em entrevista coletiva, a governadora destacou que a medida vai acelerar o acesso a recursos para ações e obras urgentes nos municípios atingidos e permitir buscar investimentos necessários do governo federal para reconstruir o que foi destruído pelas chuvas.

O estado de emergência foi adotado após reuniões no Centro Integrado de Operações de Defesa Social (Ciods), em Recife, com representantes da Defesa Civil Nacional, do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR), representantes das defesas civis municipais e demais órgãos estaduais envolvidos. Também foi realizada reunião on-line com os prefeitos dos municípios atingidos para alinhar estratégias e definir as próximas ações.

Ao todo, 29 abrigos foram ativados para acolhimento da população atingida. Paralelamente, o governo estadual intensificou a distribuição de ajuda humanitária para as cidades atingidas. Em Goiana, foram entregues 150 colchões, 300 lençóis, 38 kits de limpeza e 38 kits de higiene.

### Paraíba

Uma equipe técnica do governo federal chega, hoje, à Paraíba para apoiar os municípios afetados pelas fortes chuvas registradas nos últimos dias. Os técnicos vão orientar as prefeituras sobre o reconhecimento federal da situação de emergência, além da solicitação de recursos para assistência

**8**  
pessoas morreram em Pernambuco e na Paraíba em consequência dos temporais que atingem os dois estados

humanitária, restabelecimento e reconstrução.

“Vamos reconhecer de forma imediata os municípios que precisarem desse reconhecimento. Esse é um passo fundamental, pois permite mobilizar toda a estrutura do governo federal, desde as Forças Armadas e a Defesa Civil Nacional, no atendimento à ajuda humanitária, até as ações necessárias para o restabelecimento da normalidade”, declarou o ministro da Integração e do Desenvolvimento Regional, Waldez Góes.

A Paraíba registra, aproximadamente, 16,1 mil pessoas afetadas pelas chuvas, incluindo 624 desalojados, 703 desabrigados e dois mortos. Os maiores impactos concentram-se nos municípios de Bayeux, Rio Tinto, Mangauape, Sapé, Ingá, João Pessoa e Cabedelo.

Um comitê de crise foi instalado pelo governador da Paraíba, Lucas Ribeiro (PP), com os órgãos paraibanos envolvidos para tomar as providências necessárias nos municípios afetados pelas chuvas intensas.

### Recursos

A Defesa Civil Nacional informou que vem orientando os municípios afetados pelas chuvas em Pernambuco sobre como acessar recursos federais. Segundo o Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR), estados e municípios que tiverem o reconhecimento de situação de emergência ou estado de calamidade pública podem solicitar recursos para ações de defesa civil.

Os pedidos devem ser feitos pelo Sistema Integrado de Informações sobre Desastres (Sizid). A partir dos planos de trabalho enviados, a equipe técnica da Defesa Civil avalia as metas e valores propostos. Após aprovação, os repasses são formalizados em portarias a serem publicadas no *Diário Oficial da União*, liberando os valores correspondentes. (Agência Brasil e Agência Estado)

Governo de Pernambuco/Divulgação



Equipes de resgate atuam nos deslizamentos registrados na Região Metropolitana de Recife, uma das mais afetadas pelos temporais no Nordeste

## Chuvas inundam municípios gaúchos

Defesa Civil, Rosário do Sul



Em Rosário do Sul, a água invadiu ruas e casas no centro da cidade

As fortes chuvas que atingiram o Rio Grande do Sul entre sexta-feira e sábado provocaram uma morte e uma série de transtornos em, ao menos, 19 municípios, com alagamentos, bloqueios de rodovias, quedas de árvores e centenas de pessoas desalojadas. O Corpo de Bombeiros confirmou, ontem, o resgate do corpo de um pescador após um naufrágio na Lagoa dos Patos, na região de Pelotas, na noite de sexta-feira. Segundo a Marinha, três tripulantes continuam desaparecidos.

De acordo com a Defesa Civil do Rio Grande do Sul, o cenário ainda exige atenção devido ao risco de deslizamentos em diversas regiões. A situação mais grave foi registrada em Rosário do Sul, na Fronteira Oeste, onde o volume de chuva chegou a 324 milímetros em apenas sete horas. O impacto foi imediato, com 225 residências atingidas por alagamentos e 512 pessoas abrigadas em casas de parentes e amigos.

Apesar da gravidade, não houve necessidade de disponibilizar

abrigos públicos até o momento. Equipes da Defesa Civil foram enviadas ao município para avaliar a possibilidade de decretação de situação de emergência.

Além das buscas pelos três pescadores que ainda estão

desaparecidos, as autoridades investigam duas mortes que podem estar relacionadas ao temporal. Uma delas envolve um homem de 24 anos, que teria sido atingido por uma descarga elétrica em Canguçu. O outro caso é de uma

mulher de 25 anos, atingida pela queda de um eucalipto na zona rural de Bom Retiro do Sul.

Outras cidades também registraram impactos significativos. Em, pelo menos, três cidades — São Gabriel, Caçapava do Sul e Vila Nova do Sul —, choveu mais de 200mm em menos de 48 horas. Em São Gabriel, 21 famílias deixaram as casas. Houve alagamentos em Santa Maria, Uruguiana, Encruzilhada do Sul e Alegrete. Em Nova Palma e Júlio de Castilhos, houve registro de grando. Na capital Porto Alegre, o volume de chuva superou 100 mm em 24 horas.

O temporal também comprometeu a mobilidade em rodovias estaduais e federais. A RS-348 foi totalmente bloqueada entre Faxinal do Soturno e Ivorá, após a elevação do Arroio Guarda-Mor destruir um desvio provisório. A BR-290 chegou a ser completamente interditada no km 353, entre Vila Nova do Sul e São Gabriel, devido ao transbordamento do Arroio Bossoroca.

ASCOM/SEAP



Alcaçuz já foi palco de um confronto entre facções que deixou 26 mortos

## RIO GRANDE DO NORTE

# Fuga de presos na Penitenciária de Alcaçuz

Cinco homens, detidos na Triagem do Pavilhão 1 da Penitenciária Estadual de Alcaçuz, no Rio Grande do Norte, fugiram da prisão, ontem, e estão foragidos. Conforme a Polícia Penal, a fuga aconteceu durante as fortes chuvas que atingiram a Região Metropolitana de Natal. Para escapar, os detentos chegaram a danificar a cela onde estavam e, segundo informações do portal G1, usaram uma tereza (corda improvisada com lençóis amarrados) para pular o muro da penitenciária.

A Secretaria de Estado da Administração Penitenciária do

Estado (Seap) informa que as forças de segurança foram acionadas para recapturar os fugitivos. “A Secretaria da Administração Penitenciária (Seap) está apurando as circunstâncias da fuga”, informou a pasta, que diz que vai se posicionar conforme novas informações.

O secretário de Administração Penitenciária do RN, Helton Edi Xavier, se disse “surpreso” com a fuga. Havia cinco anos que o presídio não registrava ocorrências desse tipo. Ele explicou que os detentos fugiram após quebrar a saída de ventilação da cela, conhecida

como “brisa”. Assim, puderam escapar da cela, deixar o pavilhão e saltar o muro que cerca a unidade prisional.

### Massacre

Os fugitivos são Carlos Soares Alves da Silva, Jefferson Cleyton Lima da Silva, Maycon Dias Mora, Pedro Gabriel da Silva e Rodrigo da Silva Nascimento. A polícia militar do estado reforçou que informações sobre o paradeiro dos detentos podem ser repassadas anonimamente, por meio do telefone 190.

A Penitenciária de Alcaçuz foi palco, em 2017, de uma disputa entre facções criminosas que resultou em uma rebelião que durou duas semanas e deixou um trágico saldo de 26 detentos mortos — a maioria, decapitada.

À época, agentes da Força-Tarefa de Intervenção Penitenciária, ligada ao Ministério da Justiça, atuaram na instituição para retomada do controle. Com a rebelião debelada, o governo dividiu a penitenciária em duas alas, com um muro de concreto sendo erguido entre elas para separar as facções rivais.